Principais desafios na implementação da abordagem do Testar e Iniciar

Reunião conjunta MISAU e Parceiros PEPFAR

Objectivos

- Identificar os principais desafios da implementação da abordagem Testar e iniciar:
  - Avaliação de prontidão das USs
  - Qualidade assistencial e Modelos Diferenciados de Cuidados
  - APSS/PP
- Partilha de lições aprendidas

Metodologia

- Tempo global para a sessão: 1h e 30’
- Trabalhos em grupo: 5 grupos durante 30’
- Apresentações em plenária e discussão: 10’ por grupo
- Considerações finais

Grupos 1 e 2 Avaliação de prontidão

- Desafios e soluções para as principais áreas programáticas
  - ATS - gestão e consumo de testes rápidos, espaços apropriados para testagem
  - Retenção e APSS/PP – espaços apropriados para APSS/PP
  - Monitoria de pacientes (reforço da carga viral)
  - Farmácia (condições de armazenamento de medicamentos)

Grupos 3 a 4 – Qualidade assistencial e Modelos Diferenciados de Cuidados

- Tendo como base o grau de implementação actual dos diferentes MDC, para cada tipo de MDC listado abaixo, partilhe experiências relativas a:
  - Constrangimentos que têm sido enfrentados para a sua implementação
  - Propostas de soluções

<u>Lista de MDC :</u>

- ✓Consultas clínica semestrais (fluxo rápido)
- ✓GAAC
- ✓Dispensa trimestral de MARVs
- ✓Abordagem familiar

Grupo 5- APSS/PP

- Constrangimentos e propostas de soluções nas seguintes áreas:
  - Início de TARV Vs Prontidão de Paciente
  - Seguimento de adesão de pacientes nos 1ºs 3 meses
  - Seguimento no APSS/PP para pacientes com problemas de adesão e suspeita de falência terapêutica